



## COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTOS: LIDANDO COM SENTIMENTOS E EMOÇÕES NA ESCOLA

### COMMUNICATION AND RELATIONSHIP: DEALING WITH FEELING AND EMOTIONS AT SCHOOL

Roberta da Silva Carneiro, [d202010324@uftm.edu.br](mailto:d202010324@uftm.edu.br);  
Jeniffer Stephanie Almeida Silva, [d201820243@uftm.edu.br](mailto:d201820243@uftm.edu.br);  
Jean Rodrigues, [d202110980@uftm.edu.br](mailto:d202110980@uftm.edu.br);  
Sabrina de Castro Ribeiro, [d202110415@uftm.edu.br](mailto:d202110415@uftm.edu.br);  
Inácio Alves Junior, [d202011259@uftm.edu.br](mailto:d202011259@uftm.edu.br);  
Antônio Cássio Silvério Filho, [d202310197@uftm.edu.br](mailto:d202310197@uftm.edu.br);  
Phamela Aparecida Santos, [d202110707@uftm.edu.br](mailto:d202110707@uftm.edu.br);  
Victor Hugo Provazi de Paula Silva, [d201820704@uftm.edu.br](mailto:d201820704@uftm.edu.br);  
Victor Hendrio Ramos Rodrigues, [d201910682@uftm.edu.br](mailto:d201910682@uftm.edu.br);  
Charles Francisco Nascimento dos Santos, [d202311240@uftm.edu.br](mailto:d202311240@uftm.edu.br);  
Eduarda Beneti, [d202120575@uftm.edu.br](mailto:d202120575@uftm.edu.br);  
Keila Martins de Oliveira, [d202020200@uftm.edu.br](mailto:d202020200@uftm.edu.br);  
Cleiton Costa Fonseca, [d201210220@uftm.edu.br](mailto:d201210220@uftm.edu.br);  
Gabriel Nunes Spagnollo Silva, [d202210615@uftm.edu.br](mailto:d202210615@uftm.edu.br)  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

Fernanda Borges de Andrade

[fernanda.andrade@uftm.edu.br](mailto:fernanda.andrade@uftm.edu.br)

Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

Artigo

#### Resumo:

Este trabalho, vinculado ao PET CNM da UFTM em parceria com a Escola do Avesso College, abordou o tema "Ser no mundo: comunicação não-violenta" com cinquenta alunos do Ensino Fundamental II. A partir da BNCC e dos estudos de Marshall B. Rosenberg e Paulo Freire, foram realizadas aulas quinzenais com metodologias ativas. O projeto proporcionou aos licenciados uma vivência interdisciplinar, incentivando reflexões e mudanças de atitude nos alunos, promovendo melhorias intrapessoais e interpessoais.

**Palavras-chave:** Comunicação Não Violenta; Metodologias Ativas; Ensino.

#### Abstract:

This work, linked to UFTM's PET CNM in partnership with Escola do Avesso College, addressed the theme "Being in the world: non-violent communication" with fifty students from Elementary School II. Based on the BNCC and the studies of Marshall B. Rosenberg and Paulo Freire, fortnightly classes were held with active methodologies. The project provided graduates with an interdisciplinary experience, encouraging reflection and changes in attitude in students, promoting intrapersonal and interpersonal improvements.

**Keywords:** Non-Violent Communication; Active Methodologies; Teaching

## 1. Introdução

O presente trabalho foi elaborado em primeira pessoa do plural, devido ao fato de que o resultado final deste estudo é fruto de um diálogo constante com textos de vários autores e da convivência, relatos e depoimentos dos participantes do PET Conexões de Saberes, Ciências da Natureza e Matemática da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Esses elementos conferem a este trabalho uma dimensão de construção coletiva.

Está cada vez mais evidente que a qualidade de vida das pessoas está sendo prejudicada por uma rotina intensa e carente de prioridades e planejamento adequado. A pós-pandemia evidenciou que fatores como as dificuldades nos relacionamentos intrapessoais e interpessoais têm afetado o senso de urgência da humanidade, levando à diminuição da capacidade de identificar e lidar com as emoções e sentimentos próprios e dos outros indivíduos (UFTM, 2023)<sup>1</sup>.

Segundo Rosenberg (2006), grande parte de nós foi criado utilizando uma linguagem que, ao invés de nos incentivar a identificar nossos sentimentos e necessidades, nos encoraja a rotular, comparar, exigir e emitir julgamentos. O autor defende que a comunicação alienante que encontramos na vida é baseada em concepções sobre a natureza humana que tiveram influência ao longo de muitos séculos. As perspectivas do autor enfatizam a nossa “maldade” e “nossas deficiências inatas”, além da necessidade de sermos “educados” para “controlar nossa natureza inerentemente indesejável”. Assim, para saber lidar com as nossas emoções quanto as de outras pessoas, é necessário reconhecer e gerenciar nossa resposta a elas.

A Comunicação Não-Violenta (CNV) é uma abordagem que prioriza a empatia, a compreensão e a construção de conexões humanas saudáveis. No contexto educacional, a CNV possui um papel relevante e positivo, pois fomenta um ambiente de aprendizado mais acolhedor, inclusivo e respeitoso.

Ao empregarmos a Comunicação Não-Violenta (CNV) em nossas interações, seja conosco, com outras pessoas ou com grupos, estamos conectando com nosso estado compassivo inato. Assim, para Rosenberg (2006) essa abordagem demonstra eficácia em todos os níveis de comunicação e em diversas situações, como relacionamentos íntimos, familiares, escolares, organizacionais e institucionais, bem como na resolução de disputas e conflitos de todas as naturezas.

---

<sup>1</sup> Projeto de Ensino nº 04060 - Comunicação e relacionamentos: lidando com sentimentos e emoções na escola 23/2023 - Edital Nº23/DAEN/PROENS/UFTM Fluxo Contínuo 2023

Apesar de ser uma temática pouco valorizada, esse conhecimento desempenha um papel crucial no fortalecimento das nossas ações diárias e na preparação para enfrentar futuros desafios. O sentimento de fortalecimento emocional proporciona condições favoráveis para tomar decisões e melhora os relacionamentos intrapessoais e interpessoais, trazendo benefícios significativos para o nosso convívio cotidiano (UFTM,2023).

De acordo com Paulo Freire (1996, p.15), o professor que tem uma visão acertada revela aos alunos que uma das belezas de como nos relacionamos com o mundo, enquanto seres históricos, é a habilidade de conhecer o mundo através de nossa intervenção nele. Entretanto, assim como nós, nosso entendimento do mundo é histórico. À medida que novos aprendizados são produzidos, estes ultrapassam os antigos, que se tornam obsoletos e estão prontos para serem superados por outros no futuro.

Torna-se, portanto, um desafio para a educação possibilitar uma aprendizagem efetiva, transformadora e inovadora, promovendo atitudes que permitam observar sem julgamento, identificar sentimentos, reconhecer necessidades e fazer pedidos de forma clara. Essa abordagem visa gerar mudanças de hábitos que promovam a comunicação não-violenta e, ao mesmo tempo, educar os alunos sobre a importância desse tema para a saúde e o bem-estar de todos. Para alcançar esse objetivo, é fundamental considerar diversos aspectos envolvidos nessa área, começando por cultivar atitudes positivas nos espaços em que estamos inseridos (UFTM, 2023).

Paulo Freire (1996, p. 41) defendia:

A capacidade de aprender, não apenas para nos adaptar, mas sobretudo para transformar a realidade, para nela intervir, recriando-a, fala de nossa educabilidade e um nível distinto do nível do adestramento dos outros animais ou do cultivo das plantas.

Deste modo, a proposta apresentada neste artigo faz parte das atividades de ensino vinculadas ao Programa de Educação Tutorial - PET Conexões de Saberes - Ciências da Natureza e Matemática da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), em parceria com a Escola do Avesso College. O tema abordado durante essa atividade foi “Ser no mundo: comunicação não-violenta”.

A Escola do Avesso College é uma rede de ensino do município de Uberaba - MG, focada na formação de professores e gestores escolares, além de oferecer programas especiais para o contraturno escolar. Seu enfoque se baseia em uma abordagem inovadora, composta por ideias, filosofias e práticas educacionais modernas, que visam estimular a investigação e a ampliação do conhecimento.

O público-alvo desta atividade foi composto pelos petianos, graduandos integrantes do PET, dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física, Química e Matemática da UFTM, bem como pelos 50 alunos da educação básica que estão cursando do 6º ao 9º ano e frequentam o contraturno na Escola do Avesso College.

As atividades ocorreram nos dias 13 e 27 de junho e no dia 04 de julho de 2023, nas instalações da Escola do Avesso College, onde buscamos incorporar conhecimentos provenientes de referências bibliográficas e teóricas relevantes sobre comunicação não-violenta dos autores Marshall Rosenberg e Paulo Freire. Com o intuito de proporcionar uma experiência enriquecedora, decidimos utilizar práticas e metodologias ativas com a intenção de estimular a interação e facilitar um aprendizado significativo entre os participantes.

Essas atividades consistiram em sistematizar as experiências vivenciadas a partir de questões propostas e reflexivas relacionadas à comunicação não-violenta. A finalidade dessa abordagem foi preparar os acadêmicos dos cursos de Licenciatura mencionados para a docência, empregando recursos que estimulassem os alunos da Escola do Avesso College a refletirem sobre a relevância dessa prática na sociedade contemporânea.

Dessa forma, o projeto foi desenvolvido para proporcionar aos acadêmicos dos cursos de licenciatura oportunidades de vivenciarem a prática do trabalho interdisciplinar. Essas atividades permitiram que os estudantes identificassem e construíssem pontos de interlocução multidisciplinar, que foram implementados através de estratégias de ensino. Essas situações colaboraram significativamente para a formação de crianças e jovens mais motivados e sensibilizados. Ao se envolverem nas reflexões e compreensão de conceitos relevantes, os participantes puderam promover mudanças de atitudes na comunicação, contribuindo para melhorias em suas relações intrapessoais e interpessoais.

## **2. Material e Métodos**

### **2.1. Cenário do Estudo**

Este trabalho foi desenvolvido na Escola do Avesso College, uma instituição de contraturno, durante o ano de 2023, em parceria com o Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes em Ciências da Natureza e Matemática da Universidade Federal do Triângulo Mineiro<sup>2</sup>. Esta instituição é uma escola privada, sem fins lucrativos, e em alguns casos pode até ser definida como uma Organização Não Governamental (ONG). Seu objetivo é atender o público

---

<sup>2</sup> Programa acadêmico que integra ensino, pesquisa e extensão e propicia a realização de atividades extracurriculares na universidade. Sendo os participantes estudantes de graduação dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química.

proveniente da rede pública de ensino que busca a instituição, localizada na cidade de Uberaba, Minas Gerais. O público-alvo e o nível de escolaridade dos alunos envolvidos neste trabalho compreendem o Ensino Fundamental II (EFII), abrangendo do sexto ao nono ano, com idades variando de 11 a 14 anos. Ao todo, 50 estudantes foram atendidos. As atividades de ensino foram realizadas às terças-feiras, no período de 13 de junho a 04 de julho, com aulas quinzenais, das 15h às 17h, totalizando duas horas de duração. Durante esse período, os alunos participaram em conjunto, integrando todas as turmas na mesma aula. O conteúdo abordado foi específico para a faixa etária dos estudantes.

## **2.2. Planejamento das Atividades**

Neste trabalho, abordaremos os conteúdos temáticos específicos de duas sequências didáticas fundamentadas no livro "Comunicação Não Violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais" de Marshall B. Rosenberg. Inicialmente, realizamos uma pesquisa documental na Base Nacional Comum Curricular para identificar as habilidades relacionadas ao tema que poderiam ser trabalhadas e desenvolvidas. Entretanto, constatamos que não foram encontradas habilidades relacionadas à comunicação em áreas de exatas ou naturais. Apenas na área de humanas, mais precisamente na disciplina de língua portuguesa do sexto ano, identificamos uma habilidade, embora de forma um tanto superficial. Essa habilidade, conforme descrita em (EF69LP01), consiste em "diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso."

Foram desenvolvidos três planos de aula, cada um com uma duração de duas horas: o Plano de Aula 1, intitulado "Ser no mundo: a Comunicação Não Violenta (CNV)" em 13/06; o Plano de Aula 2, denominado "Ser no mundo: a CNV em ação" em 27/06; e o Plano de Aula 3, titulado "Ser no mundo: comunicação com a Natureza" em 04/06.

Sendo estruturados de maneira a apresentar uma organização clara da atividade, esses planos foram delineados com os seguintes elementos: tema ou conteúdo específico, habilidades da BNCC, objetivo geral e objetivos específicos, metodologia, materiais, avaliação e bibliografia. Adicionalmente, na abordagem metodológica, foi estabelecido o seguinte processo em etapas: (1) análise dos conhecimentos prévios dos estudantes, (2) apresentação do conteúdo, (3) problematização e organização em grupos de debate para discussão, e (4) investigação e investigação avaliação do desempenho escolar dos alunos.

As atividades, após serem cuidadosamente elaboradas, foram aplicadas na escola.

## **2.3. Etapas das Atividades**

### **2.3.1. Primeira Etapa: Análise dos conhecimentos prévios dos estudantes**

Nesta fase, foi essencial iniciar o tema com uma pergunta instigante sobre o que os alunos já conheciam sobre o conteúdo, se já haviam refletido sobre como se comunicam com amigos, familiares ou terceiros, bem como sobre como recebem a comunicação. Essa abordagem foi realizada por meio de registros orais dos alunos. Para apresentar esse conteúdo, foram realizadas três aulas prévias sobre educação emocional, abordando como reagir diante de sentimentos, emoções e situações em que alguém se expressa de maneira violenta ou desrespeitosa.

### **2.3.2. Segunda Etapa: Apresentação do conteúdo**

Devido à extensão do livro e à complexidade do conteúdo, optamos por abordar apenas os capítulos 1<sup>3</sup> e 2<sup>4</sup> do livro “Comunicação Não Violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais” de Marshall B. Rosenberg. Esses capítulos exploram os quatro componentes centrais da Comunicação Não Violenta (CNV): a observação, o sentimento, a necessidade e o pedido.

Nesta fase, foram definidas as ações específicas em cada etapa do processo. Na etapa da observação, destacou-se a análise do que está sendo expresso pelo outro, sem julgamento, avaliando se a comunicação é positiva para as nossas vidas. No segundo componente, o sentimento, já que é essencial compreender o impacto emocional que a fala ou atitude do outro gera, expressando-os com sinceridade e relacionando-os ao terceiro componente, a necessidade. Por fim, no quarto componente, ao formular o pedido, torna-se essencial manifestar nossos sentimentos e a necessidade de aprimorar nossa comunicação, demonstrando afeto e compaixão pelo outro. Além disso, nesta fase, foi preciso apresentar exemplos e simulações de situações cotidianas, utilizando representações teatrais que ilustravam a comunicação que bloqueava a compaixão.

### **2.3.3. Terceira Etapa: Problematização e organização em grupos de debate para discussão**

Nesta fase, os alunos foram agrupados e incentivados a analisar criticamente a comunicação que bloqueava a compaixão, expressando seus sentimentos diante de palavras violentas por meio de registros escritos em cartazes. Além disso, foi solicitado que reformulassem frases que desejariam ouvir no dia a dia de maneira não violenta.

---

<sup>3</sup> “Do fundo do coração – O cerne da educação não violenta”

<sup>4</sup> “A comunicação que bloqueia a compaixão”

#### **2.3.4. Quarta Etapa: Investigação e avaliação do desempenho escolar dos alunos**

Para estimular a investigação, foi necessária uma pergunta central problematizadora: "Por que é necessário utilizar a comunicação não violenta no nosso cotidiano?" Além disso, para dar continuidade ao ensino investigativo, foram elaboradas atividades de situação-problema para os estudantes resolverem, utilizando os quatro componentes da CNV, com questões cotidianas já detectadas como presentes junto aos alunos em atividades anteriores, tais como:

- a) Se colocar no lugar de uma pessoa que precisa se comunicar com os colegas de trabalho que não estão participativos;
- b) Se colocar no lugar de uma pessoa que precisa se comunicar com outra pessoa que compartilha uma opinião diferente sobre racismo;
- c) Se colocar no lugar de uma pessoa que precisa se comunicar com seu irmão/irmã que pega suas coisas sem pedir permissão.

#### **2.3.5. Quinta Etapa: Procedimento de coleta e de análise de dados**

Durante o período de desenvolvimento das atividades na escola, foram realizadas avaliações e discussões sobre as aulas durante as reuniões semanais do PET Conexões de Saberes Ciências da Natureza e Matemática, sendo posteriormente registradas nas memórias. Além disso, os petianos elaboraram relatos de experiências relacionadas às observações dos alunos durante as aulas, documentando cada etapa por meio de fotografias. Um questionário também foi desenvolvido para análise e coleta de dados qualitativos.

### **3. Resultados e discussões**

Foram analisados os relatos dos 14 petianos do grupo PET Conexões de Saberes Ciências da Natureza e Matemática da UFTM, com o objetivo de compreender se as três aulas ministradas na Escola do Avesso sobre Comunicação Não Violenta (CNV) lhes oportunizaram oportunidades de vivenciarem a prática do trabalho interdisciplinar, trabalhando situações que colaboraram para a formação de crianças e jovens mais motivados e sensibilizados ao realizarem reflexões e compreenderem conceitos capazes de promover mudanças de atitudes, contribuindo para melhorias intrapessoais e interpessoais.

Ao analisar os relatos fornecidos sobre a primeira aula, torna-se evidente que a temática teve um impacto significativo nos escolares. A aula proporcionou aos estudantes a oportunidade de refletir sobre a forma como se comunicam e como as palavras podem ter um impacto profundo em suas vidas. Outro aspecto relevante foi a reflexão sobre frases violentas que os alunos costumam ouvir no dia a dia. O exercício de transformar essas frases utilizando os componentes da CNV

permitiu que os estudantes, mesmo que parcialmente, percebessem o poder transformador de uma comunicação não violenta e compreendessem a importância de não normalizar um ambiente desarmônico.

**Figura 1** - Atividade “Ser no mundo: a Comunicação Não Violenta”.



**Fonte:** Arquivo do PET Conexões de Saberes Ciências da Natureza e Matemática, 2023.

Além disso, os exemplos trazidos pelos alunos destacaram a necessidade de escuta ativa e empatia. Muitos dos alunos vivenciaram situações difíceis fora da escola, e foi crucial para os futuros professores compreenderem como auxiliá-los a lidar com suas experiências, tornando-se agentes de mudança para uma comunicação não violenta. Os petianos também tiveram uma experiência inovadora ao adaptar a aula conforme a dinâmica e as necessidades dos alunos, demonstrando-se mais versáteis em sua abordagem.

Foram identificados alguns aspectos negativos, destacando-se a dificuldade em seguir o roteiro do plano e gerenciar o tempo de execução. Após ouvir relatos dos alunos, foi crucial adotar uma abordagem sensível e cuidadosa para manter a coerência com o contexto da aula, ao mesmo tempo em que permitia que os alunos se sentissem acolhidos e compreendidos.

Outro desafio significativo foi a resistência inicial dos alunos em aplicar os princípios da CNV nas frases propostas durante a dinâmica. Alguns demonstraram relutância em abandonar completamente o tom ofensivo das frases, exigindo um esforço adicional por parte dos petianos para incentivá-los a adotar uma abordagem mais empática e positiva. Essa resistência pode ser



entendida como uma ocorrência natural a uma mudança de paradigma, visto que a CNV propõe uma transformação profunda na forma de se comunicar.

Além disso, a dinâmica de trabalho em equipe se revelou um desafio, com a dispersão de parte dos alunos que poderia gerar uma situação onde apenas alguns assumissem a responsabilidade pelas atividades propostas. Isso exigiu a participação de todos os petianos no redirecionamento constante para envolver todos os membros do grupo, reforçando a importância do incentivo à colaboração e ao respeito mútuo em qualquer ambiente educacional.

Após a aula, durante a reunião de sexta-feira, os petianos realizaram uma reflexão sobre a necessidade de aprofundar o conhecimento na CNV para aprimorar o próprio processo de aprendizagem, o que foi feito ali mesmo com todos revisitando o referencial teórico e rediscutindo seu entendimento sobre o tema para propor novas estratégias de ensino na escola. Sendo assim, essa reflexão conjunta serviu como orientação e motivação para as demais aulas.

O primeiro encontro na escola se revelou como um ponto de partida promissor, pois foi possível acompanhar o interesse e a participação dos alunos nessa abordagem diferenciada de comunicação, o que foi realmente inspirador e revelador. Por meio da dinâmica reflexiva sobre frases desconfortáveis, os alunos compartilharam diversos exemplos de expressões e comportamentos relacionados ao *bullying* e ao racismo, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

Desta forma, acredita-se que a aula tenha fornecido uma base sólida para explorar os pilares e propósitos da CNV, além de ter funcionado como incentivo tanto profissional quanto pessoal. Apesar dos desafios enfrentados, a aula foi considerada uma experiência interessante e enriquecedora para os petianos, possibilitando-lhes observar e se inserir no contexto da Escola do Avesso College, bem como ter práticas como docentes. Acredita-se que as atividades propostas foram bem desenvolvidas e realizadas no momento adequado da jornada na escola. Portanto, o tema abordado foi visto como uma ferramenta importante para os alunos e para os petianos, levando em consideração a maneira como se comunicam entre si e as realidades que enfrentam.

Os petianos descreveram a segunda aula sobre a CNV como uma experiência marcante, enfatizando o teatro como um elemento essencial e transformador. A revisão dos conceitos da CNV no início da aula proporcionou um entendimento mais claro dos fundamentos, preparando os alunos para a aplicação prática por meio do teatro. A representação teatral ofereceu uma aplicação prática dos conceitos da CNV, tornando a aprendizagem mais envolvente e interessante. Além disso, ao agrupar os alunos em equipes diferentes daquelas com as quais estavam acostumados, estimulou-se habilidades de trabalho em equipe, criando uma atmosfera colaborativa e produtiva.

Os desafios enfrentados durante a aula incluíram o gerenciamento do tempo e da atenção dos alunos, além da necessidade de relembrar conceitos anteriores. O atraso causado pelo horário mais prolongado do intervalo dos alunos nesse dia e a dificuldade de alguns em compreender completamente o tema foram obstáculos enfrentados. No entanto, a flexibilidade e a busca por novas formas de engajamento desempenharam um papel fundamental na superação desses desafios. A experiência também destacou a importância de melhorar a comunicação com os alunos e de estar mais alinhado com a equipe para criar um ambiente acolhedor.

No geral, os petianos destacaram o teatro como um momento significativo, pois permitiu que os alunos visualizassem as diferenças entre uma abordagem violenta e uma baseada na CNV. A abordagem lúdica estimulou o interesse e o envolvimento dos alunos, e todos se sentiram motivados a aplicar a CNV em suas relações pessoais. A experiência aproximou ainda mais os petianos dos alunos e da dinâmica de trabalho da Escola do Avesso College.

**Figura 2** - Atividade “Ser no mundo: a CNV em ação”.



**Fonte:** Arquivo do PET Conexões de Saberes Ciências da Natureza e Matemática, 2023.

Durante a aula 3, os petianos tiveram a oportunidade de apresentar três oficinas temáticas aos alunos, buscando discutir e refletir sobre a forma como nos relacionamos com a natureza, com base no tema "Ser no mundo: comunicação com a Natureza". Nesse contexto, a turma foi dividida

em grupos menores, um aspecto considerado significativo, pois criou um ambiente organizado e facilitou o desenvolvimento das atividades, proporcionando uma atenção mais individualizada.

Na oficina de Consumo e Reciclagem, destacou-se a importância e a necessidade de reduzirmos nosso consumo, o uso descartável e, conseqüentemente, a produção de lixo, além de abordar seu destino adequado.

Dessa forma, a atividade abrangeu a discussão sobre a emergência ambiental que enfrentamos atualmente, por meio de diálogos e imagens de ecossistemas demasiadamente poluídos pela ação humana. Os alunos demonstraram um notável interesse e sensibilização em relação à temática, participando ativamente e compartilhando suas opiniões e visões. Eles também se envolveram com entusiasmo durante o jogo de tabuleiro, elaborado por um dos petianos e adaptado para essa ocasião, que abordava questões e pontos relevantes sobre Biologia, Saúde e Educação Ambiental. No entanto, neste momento, a gestão do tempo apresentou-se como um desafio significativo, sendo necessário acelerar um pouco o desenvolvimento do jogo.

**Figura 3** - Oficina de Consumo e Reciclagem



**Fonte:** Arquivo do PET Conexões de Saberes Ciências da Natureza e Matemática, 2023.

Após a apresentação inicial e a contextualização do tema, os alunos se envolveram na produção de brinquedos utilizando materiais recicláveis, demonstrando grande criatividade. Alguns alunos foram além, criando brinquedos destinados aos seus irmãos, evidenciando sensibilização, empatia e conscientização em relação ao mundo e às pessoas.

Na oficina que tratou dos Direitos dos Animais, os alunos foram instigados a compreender a importância do cuidado com os animais, utilizando vídeos e atividades para promover a reflexão. No início, captar a atenção dos alunos foi um desafio, entretanto, com a colaboração do grupo, foi possível alcançar os objetivos propostos. Durante a produção dos "zines" - que são uma espécie de revistinhas ilustradas sobre determinado tema, os alunos participaram ativamente, criando histórias sobre como auxiliar no cuidado com as espécies silvestres e domésticas, uma reflexão que se estendeu para as áreas de Ecologia e Sustentabilidade.

**Figura 4** - Oficina dos direitos dos animais



**Fonte:** Arquivo do PET Conexões de Saberes Ciências da Natureza e Matemática, 2023.

Na terceira oficina, "Aprendendo com as Plantas", foi possível despertar o interesse dos alunos pela morfologia externa, fisiologia e também pela interação e utilidade das plantas para os seres humanos. A maioria dos alunos participou de todos os momentos, registrando conceitos básicos de botânica, motivando-os a dar mais atenção às plantas que fazem parte do nosso cotidiano.

Entretanto, alguns desafios foram destacados pelos petianos, tendo em vista que a organização de três oficinas simultâneas demandou um esforço significativo, desde o planejamento até a execução das atividades. Inicialmente, foi necessário realizar adaptações no plano de ensino apresentado, visto que o tempo disponível era curto para a quantidade de atividades propostas.

Portanto, a divisão da aula em três oficinas exigiu uma organização cuidadosa, alinhando cada oficina aos objetivos gerais da aula, de modo que, ao final de cada uma, todas as produções possíveis fossem expostas e socializadas com o grupo maior. O preparo das aulas também demandou alguns recursos e materiais escolares, como massa, tinta, material reciclável e exemplares de plantas e, mais uma vez, o PET se uniu e conseguiu obter o máximo de material possível.

**Figura 5** - Oficina aprendendo com as plantas



**Fonte:** Arquivo do PET Conexões de Saberes Ciências da Natureza e Matemática, 2023.

Em resumo, as oficinas proporcionaram uma experiência prática e interativa tanto para os alunos quanto para os futuros docentes, permitindo que se envolvessem de maneira mais aprofundada com os temas e promovessem uma análise reflexiva sobre nossa interação com o meio ambiente. Os alunos tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências e aprendizados com os colegas, tornando o momento muito enriquecedor. Destaca-se a importância da conscientização para o cuidado e a preservação do meio ambiente, bem como dos recursos que ele nos oferece.

Os petianos enfatizaram a importância do momento final das atividades, que envolveu a integração das três oficinas, com a exposição das atividades realizadas pelos alunos. Muitos mencionaram que essa foi a aula favorita, pois marcou o encerramento das atividades do PET Conexões de Saberes Ciências da Natureza e Matemática na Escola do Avesso College. Essa

experiência como professores em formação ressaltou a importância de explorar metodologias ativas e abordagens lúdicas para estimular o interesse e a participação dos alunos.

Foi evidente a constatação de como a dedicação e o comprometimento de todos contribuíram para o desenvolvimento dos alunos, além de contribuir para o crescimento e aprendizado dos futuros professores.

Concluindo, foram aulas nas quais se destacaram a diversidade de práticas e a abordagem de temas relevantes, integrando conceitos e aprendizados de forma abrangente, proporcionando, a todos os participantes, experiências significativas, envolventes e gratificantes.

#### **4. Considerações Finais**

A partir dos relatos de experiência e discussões pode-se concluir que “o ano de 2023 se tornou um marco pela atuação do PET ser completamente presencial”, repleta de experiências marcantes ao lidar com os alunos em sala de aula, “trazendo temas sensíveis e importantes para a formação de cidadãos conscientes, sobre si e sobre o próximo”, reflexões que perpassam o objetivo de ensinar, já que, “nessa via de mão dupla que intitulamos educação nos são proporcionados grandes aprendizados” (RELATÓRIO FINAL, PET CNM, 2023).

A atuação com o tema da “Comunicação Não Violenta” reformulou a maneira como os petianos enxergavam as relações dentro e fora do PET e ainda se mostrou um tema promissor para ser levado às salas de aula, nessa perspectiva o grupo atuou fortemente no eixo de Ensino.

Depreende-se de todo o processo que as práticas educacionais inovadoras vão além dos aspectos acadêmicos, muitas vezes voltados para a memorização ou para o nível de raciocínio lógico do aluno, e consideram outras inteligências que permitem uma formação global, incluindo aspectos sociais, comportamentais, esportivos, emocionais, artísticos e tudo mais que abranja o ambiente no qual o aluno está inserido, para que os alunos possam construir conhecimentos de forma integrada e contextualizada, de forma que o aprendizado aconteça por meio de ações que transformam o professor em um facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Sabemos que faz parte da nossa tarefa, enquanto professores, formar alunos autônomos, com capacidade de usar seu senso crítico para contribuir de modo positivo e construtivo na sociedade em que vivem. Mas essa “educação autônoma” não ocorre sem que o professor também pleiteie e desenvolva sua autonomia em sala de aula. Daí a importância de que, enquanto educadores e formadores de consciência estejamos colaborando na construção de sujeitos curiosos e autônomos a partir do exercício da nossa própria capacidade de refletir e fazer escolhas sobre nossa atuação pedagógica.

## Referências

ANDRADE, F. B. **Comunicação e Relacionamento: lidando com sentimentos e emoções na escola**. Projeto de Ensino, Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM. Uberaba, 2023.

ESCOLA DO AVESSO. **Bem-vindo ao Sistema Bawariano de ensino**. [s.d.]. Disponível em: <https://www.escoladoavesso.com.br/>. Acesso em: 20 de jul. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, v. 19897, 2022.

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. Editora Ágora, 2006.

RECEBIDO: 30/07/2024

ACEITO: 30/08/2024